



NOTA PARA A IMPRENSA
19 de janeiro de 2026

Marco De Paolis apresenta em Lisboa o livro *Caccia ai nazisti*
Memória, verdade e justiça contra o esquecimento dos crimes de guerra

Na **segunda-feira, dia 19 de janeiro, às 18h30**, no Instituto Italiano de Cultura de Lisboa, o Procurador-Geral Militar junto do Tribunal de Recurso de Roma, **Marco De Paolis**, apresentará o seu livro “Caccia ai nazisti. Marzabotto, Sant’Anna e le stragi naziste in Italia. La storia del procuratore che ha portato i colpevoli à barra” (Rizzoli), com prefácio da senadora **Liliana Segre**.

A iniciativa é realizada em colaboração com a livraria italiana **Piena – libri persone visioni**.

A apresentação integra-se na conferência intitulada “**A recente experiência da justiça militar relativa aos crimes de guerra cometidos em Itália durante a Segunda Guerra Mundial na actual perspectiva do direito humanitário**”, oferecendo uma importante oportunidade de reflexão sobre a relação entre memória histórica, justiça e direito internacional.

No livro, Marco De Paolis, considerado um dos mais reputados especialistas em crimes de guerra nazi-fascistas, relata na primeira pessoa os quinze anos de investigações conduzidas entre 2002 e 2018 sobre os crimes de guerra nazis e fascistas cometidos em Itália após 8 de Setembro de 1943. Um trabalho de enorme dimensão que conduziu à instrução de mais de **500 processos judiciais**, à realização de **17 julgamentos** e à condenação à prisão perpétua de **57 responsáveis** pelos mais graves massacres de civis e militares.

Marzabotto, Sant’Anna di Stazzema, Civitella in Val di Chiana, Monchio, mas também Kos, Leros e Cefalónia, são apenas alguns dos lugares-símbolo de uma longa e dolorosa história judicial, que permaneceu durante décadas encerrada nos dossiês do chamado “**Armário da Vergonha**”.

«A dor não prescreve», afirma De Paolis, que, com rigor jurídico e profunda humanidade, restitui dignidade às vítimas e aos seus familiares, privados durante demasiado tempo do direito à verdade. O livro é simultaneamente o relato de uma extraordinária “caça aos culpados” entre Itália, Alemanha e Áustria e um testemunho cívico sobre a obrigação do Estado de perseguir os crimes contra a humanidade, independentemente do tempo decorrido.

Paralelamente à actividade judicial, Marco De Paolis dedica-se actualmente à divulgação e à formação, através de encontros públicos, aulas e seminários dedicados à memória histórica e à responsabilidade cívica, convicto de que o conhecimento e a consciência são instrumentos fundamentais para prevenir a repetição das tragédias do passado. Entre os numerosos reconhecimentos internacionais recebidos destacam-se o Prémio Michel Vanderborcht da International Federation of Resistance Fighters e o Prémio Especial de Carreira da International Association of Prosecutors.